Abel confirma renovação: «A curto prazo chegaremos a acordo»
Lateral vai continuar a vestir a camisola do Sporting

Abel vai renovar contrato com o Sporting. O lateral tem em
mãos uma proposta do clube e em breve a situação ficará definida. Os detalhes ficam para depois, disse o próprio, mas sobre as notícias que dão conta do seu interesse num acordo financeiramente mais rentável, Abel lembrou o actual panorama fiscal dos atletas.

«Há interesse do Sporting, meu também e estou convencido que a curto prazo resolveremos a situação. Já me foi formulada uma proposta e, como disse, em breve chegaremos a acordo. Na altura saberão os restantes pormenores. Sobre o que possam ter lido, não se esqueçam que, neste momento, um jogador tem uma redução salarial de 42 por cento de IRS e dois por cento de Segurança Social», defendeu o jogador, esta sexta-feira.

Relativamente a outras actualidades do plantel, como as declarações de Stojkovic, insatisfeito por ser pouco utilizado no Sporting, Abel considerou que «cada um é responsável pelos seus actos», mas recordou que no clube «há uma porta aberta para os jogadores dizerem aquilo que sentem».

Sobre Derlei, vítima de uma temporada para esquecer devido a lesão, Abel lamentou tudo o que o avançado tem passado e destacou a disponibilidade do companheiro em ajudar a equipa. «Ele tem e vai ter todo o apoio do plantel. É uma infelicidade, mas é uma pessoa que mesmo não fazendo parte activa do jogo procura motivar e incentivar o grupo. É uma pessoa séria, trabalhadora e desejamos que recupere o mais rápido possível.»

Abel: «Ninguém tem dúvidas que o F.C. Porto será campeão»
Lateral do Sporting garante que luta pelo segundo lugar continua em campo

É um dado adquirido para Abel que o F.C. Porto será campeão nacional. Não resta, por isso, alternativa ao Sporting que continuar a lutar e a acreditar no acesso directo à Liga dos

Campeões. Vencer a Naval, este domingo, na Figueira da Foz, faz parte desse trajecto.

«O F.C. Porto, mais cedo ou mais tarde, vai ser campeão, ninguém tem dúvidas disso. Há já algum tempo que assumimos o objectivo da Champions, mesmo não dependendo de nós, vamos lutar pelo segundo lugar até ao fim», admitiu o lateral direito, na conferência de imprensa desta sexta-feira, de antevisão da 24ª jornada.

Perder a Taça da Liga para o V. Setúbal «foi extremamente frustrante», reconheceu Abel, que, contudo, lembrou que no clube «há pessoas competentes» que os «lideram e preparam para vencer». E assim terá de acontecer no próximo desafio, frente à Naval, sem remorsos ou tristeza pelo que não foi conseguido. «Por muitas explicações que tentemos encontrar para o que tem acontecido, só as vitórias nos interessam. Custe a quem custar, doe a quem doer, jogando mal, temos de ganhar.»

Na Figueira da Foz o Sporting não espera facilidades e está mentalizado para isso. «Vamos defrontar uma equipa à procura de pontos, muito bem organizada, que cria dificuldades aos adversários no seu terreno, mas estamos identificados com a Naval e temos de ter consciência daquilo que temos a fazer, que é ganhar», defendeu Abel.

Abel: «Aqui, ganhando somos os maiores, perdendo tudo se questiona»
Defesa lamenta comportamento da massa associativa

O lugar que o Sporting ocupa na tabela está longe de agradar aos adeptos, mas mais ainda de satisfazer as pretensões dos próprios jogadores, garantiu Abel. E não é só o público que tem razões de queixa. Para o defesa, aliás, o sentimento é mútuo. Na conferência de imprensa desta sexta-feira, em Alcochete, que contou com dois jornalistas da Escócia, país onde se encontram, provavelmente, os melhores apoiantes do mundo, o jogador lamentou que idêntica realidade não se encontre nas bancadas do futebol português.

«É perfeitamente normal que as pessoas sintam alguma frustração por o Sporting não ter ganho a final da Taça da Liga. Podem criticar, mas nem o sportinguista mais fanático sente maior tristeza ou frustração do que os próprios jogadores, quando não conseguem atingir os objectivos a que se propõem. Dói e dói muito», desabafou o jogador.

Mas se o público tem o direito de sentir-se insatisfeito, também a equipa, defendeu Abel, face à constante mudança de atitude, que ora coloca o Sporting num pedestal ora lhe tira o tapete.

«Tenho pena que não tenhamos uma cultura associativa como têm os escoceses. Em Portugal, ganhando somos os maiores, perdendo tudo se questiona. É o treinador que era fantástico e agora já não é, os jogadores que eram os melhores e tornaram-se nos piores, os dirigentes que faziam escolhas acertadas e já não as sabem fazer... Se houvesse um pouco mais de tranquilidade e paciência... Mas é o futebol que temos e é com ele que temos de viver.»

Liga dos Campeões ou Taça UEFA?

A presença de dois repórteres escoceses em Alcochete não causou estranheza, uma vez que se aproxima a primeira mão dos quartos-de-final da Taça UEFA (quarta-feira), frente ao Glasgow Rangers, na Escócia. A antevisão do importante jogo foi, por isso, antecipada alguns dias, com Abel a destacar que «a grande força e motivação» do adversário assenta em «adeptos fantásticos».

Apesar de num primeiro momento Abel ter afirmado que se tivesse de optar por uma das provas europeias escolhia «as duas», acabou por destacar a importância da Liga da Campeões. «Não querendo minimizar o feito de conquistar uma Taça UEFA, penso que é igualmente importante o segundo lugar no campeonato e a qualificação directa para a Champions pelo que a parte financeira significa para o clube.»

Depois de ressalvar que «o jogo mais importante é o de domingo, contra a Naval», Abel esclareceu que o Sporting está «identificado» com o que vai encontrar em Glasgow. E, na opinião do defesa, o verde que partilham com o adversário poderá reverter a favor da equipa leonina. «Pode ser que tenhamos a sensação de estar a jogar em Alvalade.»

Abel descarta ida ao Euro: «A Selecção está bem servida de laterais»
Defesa do Sporting gostava de jogar Europeu mas diz não ter ilusões

A convocatória de Luiz Felipe Scolari para o Euro-2008 não preocupa Abel, que, apesar de querer jogar o Campeonato da Europa, não alimenta falsas expectativas. O jogador do Sporting sabe que não fará parte da lista final.

«Não tenho ilusões, sou realista, sei perfeitamente o valor que tenho e sei as minhas limitações. A Selecção está muito bem servida de laterais, tem três/quatro jogadores que podem desempenhar essa função e dificilmente jogarei o Europeu. Mas, sim, sonhar não custa», disse Abel, esta sexta-feira.

In maisfutebol.iol.pt